



NIVER DE ALDECI – O coleguinha Aldeci Xavier Xavier trocando de idade nesta quinta-feira (25/06). Aqui, sendo saudado pela seleção de craques da Ascom da Câmara Municipal de Moc, Gissele Niza, Christine Antonini, Rayanne Talis, and Arthur Amorim Jr.



20º BAIÃO DE DOIS DO KAROBA, NOSSA PRÓXIMA ATRAÇÃO – Enquanto isso, um #TBT da 18ª edição, com o prefeito Guilherme Guimarães e a esposa Euna Duarte G. Guimarães, os vereadores Claudim Rodrigues Daniel Dias Maria Helena Quadros Lopes e este escriba



NEURÓTICO, PSICÓTICO E PSIQUIATRA – Parem o mundo que eu quero descer! Nas minhas análises karobanas, cheguei à conclusão de que o neurótico constrói um castelo no ar. O psicótico mora nele. O psiquiatra cobra o aluguel... É ou não é? Ééééé...

ÁGUA X AMOR – Sim, sim, salabim! Recadito para os karobanos e as karobanas de plantaão: bebam água, tá? Amor não correspondido dói, mas pedra nos rins dói muito mais. #ficadica

BRIGA POLÍTICA – Arriba, cholita! Já que estamos em ano eleitoral, vai aqui um alerta do Peregras, velho de guerra, e que merece uma análise aprofundada: brigar por política no atual cenário é o mesmo que ter uma crise de ciúmes na zona! #rontofalei

BLÁ, BLÁ, BLÁ – Abobristico feito dia desses aí pela minha confidente fiel, Genevove Maluque, e que merece registro: “Karobinha, depois de ver o alto nível de fujiminto de algumas pessoas, conclui que a falsidade também é um talento nato.” Blam!

CARAPUÇAS ALHEIAS – Pipiti, pipiti, pow! Mandando uma carapuça para certos sacis mimizentos da República do Pequistão: eu tenho muita preguiça e pouca paciência para gente imatura em uma idade em que já não é mais aceitável ser tão infantil. Ah, me poupe!

AGRADOS X FOLGADOS – Me amarrota que eu tô passado! Na minha lida karobana, por seis décadas de existência, depois de apanhar muito, aprendi a não agradecer os ingratos nem servir os folgados. E assim caminha a humanidade!

BOTÃO DO FODA-SE – Pelo amor de Dadá, Dedé, Didi, Mussum e Zacarias! Aqui, você já ligou o botão do foda-se hoje? Não? Pois aprenda que é importante, de vez em quando, soltar um enorme foda-se para quem só lembra de você quando precisa de um favor.

FOTORISO



IMPACTO: "Conversar com Deus tem resolvido muita coisa"

NAS MALHAS DO

MANCHETE DO DIA: "Top-less em chinês: Xem-chu-tian"



AMORIM & BRASIL - Família Amorim se reuniu para torcer pela Seleção Brasileira: Com Bah & Eliane, e as matriciarsas Nilza & Adélia

Como era gostosa a infância do Karoba na República do Pequistão



Sorria, periferia! Na minha infância, meus amigos, a nossa Montes Claros, apelidada de República do Pequistão pelo saudoso Augustão Bala Doce, era raiz. Faça esta viagem no túnel do tempo karobano, na década de 70.

CARROCINHAS - Tinha emoção, perigo, romance, suspense e até perseguição cinematográfica. Não era Netflix, não... era a famigerada carrocinha das vira-latas, com homens armados de laço, parecendo cowboys do Velho Oeste, correndo atrás dos cachorros sem dono. O trem botava medo nos bichos... e nos donos também, que viravam atletas olímpicos na arte de esconder o cachorro no quintal.

CARRO DE LEITE - Tinha também o glorioso carro de leite. O homem chegava apertado naquela buzina estridente, no melhor estilo Chacrinha, quase anunciando: "Alô, alô, minha gente!". Era o toque de reunir. A freguesia saía às pressas, de litro, lata ou panela na mão, numa operação quase militar para garantir o leite nosso de cada dia. Quem demorasse corria o risco de ficar só no café preto e na lamentação.

ARMAZÉM DO SEU ARQUILINO - Na Rua Bocaíuva reinava absoluto o lendário armazém de Seu Arquilino. Ali tinha de tudo — e mais um pouco. Quando digo tudo, é sem exagero: de agulha, pilha Rayo-Vac e querosene a talisca para arara/pipa, de bolacha a esperança. Se alguém perguntasse por um parafuso de foguete ou remédio para dor de cotovelo, era bem capaz de ele procurar no balcão e achar.

ARMAZÉM DO SEU CARECA - Nos Morrinhos, tinha o armazém do saudoso Careca, "Peninha", parada obrigatória da meninada para comprar o famoso picolé de forma sabor grosselha — patrimônio afetivo de uma geração inteira. Aquilo refrescava até tristeza de menino duro, sem um tostão no bolso e cheio de sonho na cabeça.

SALAME E MARIA-ROSA DO OTANI - Lá pelas bandas da Cula Mangabeira, no frigorífico do Matadouro Otani, este escriba fazia suas pequenas incursões gastronômicas para comprar Maria-Rosa e salame, que, diga-se de passagem, eram dos melhores da praça. Tudo sob o atendimento do inesquecível Seu Escolástico, pai do meu coleguinha

Porretinha, figura que o tempo não conseguiu apagar da memória.

CINE YPIRANGA, BAR DO JORGE & DESTAK - Na Rua Melo Viana morava um dos maiores luxos culturais da época: o Cine Ypiranga. A turma entrava para assistir aos filmes de Shaolin ou de banguê-banguê e saía querendo distribuir voadora até na sombra, ou se achando Giuliano Gemma para um duelo no Oeste. Depois, a paz reinava: era hora de comer um doce de leite no Bar do Jorge ou encantar uma torta no inesquecível Bar Destak. Cultura, pãncadaria oriental, western e gastronomia — tudo no mesmo pacote.

TERREIRO DE TERÉ - Na Vila Guilhermina, o point absoluto era o centro de Terezino, especialmente nas festas de Cosme e Damião. O objetivo espiritual da criançada? As guloseimas, claro. A fé vinha junto, respeitosa, mas a missão infantil era estratégica: pegar doce sem repetir a fila e sem passar vergonha.

MANGUINHA DE BENTO - Tinha também as expedições quase amazônicas na Manguinha de Bento, onde a molecada se embrenhava em aventuras memoráveis e tomava banho nos chamados rios de poeira. Era felicidade em estado bruto: sem Wi-Fi, sem celular, sem internet e — o mais impressionante — sem mãe mandando localização em tempo real de cinco em cinco minutos.

VERANEIO DE ZÉ IDALÍO - E como esquecer de Zé Idalio e sua turma do Comissariado de Menores, chegando naquela veraneio que parecia viatura de filme de terror infantil? Bastava o carro apontar na esquina e a rua ficava mais vazia que igreja em dia de clássico de futebol. Menino evaporava. Virava fumaça. Nem alma viva ficava no terreiro.

É saudade lascada... Acaba de descer uma lágrima teimosa no canto do olho deste escriba caliente, romântico, sentimental e ligeiramente dramático. Porque quem viveu aquele tempo sabe: a infância da gente podia até ser pobre de luxo, mas era milionária de memória. Sniff...

PEREGRINO
GOSTOU NAO GOSTOU

DO sucesso maiúsculo do Arraiá das Formigas. Chique no urtime! DA rede de picaretas da city que só aumenta. Dô conta não!



NOITE JUNINA EM FAMÍLIA – Registro do Casal Anderson Chaves & Leticia Duarte, com o filho Miguel (Foto: by Silvana Mameluque)



AMIGAS DA CULTURA – Em pose para coluna, elas que fazem bonita da cultura montes-clarina, Fatínia Xavier and Shirlei Sauto

RAPIDINHA
CRETININHA

Uma advogada vai entrando em um motel com seu amante, quando vê, de repente, seu marido saindo com outra. Ai ela grita: "Aháááá... Maaaldiiiiiiiitoo! Cafajeeeeeeste, Cachoooooroooooo! Bem que me avisaram! Te pegueiiii, seu sem-vergonha! Seu safado! E não adianta mentir não...Eu trouxe uma testemunha... Moral: Mulher tem tanta artimanha que até o cão senta para apender.

ABRAÇOS E ANIVERSARIANTES

NA COLUNA desta quinta-feira (25/06), abraços para o(a)s aniversariantes: Aldeci Xavier de Souza, Márcia Vieira Yellow, Maria Izabel Pereira Do O, Fabio Luiz de Queiroz, Gabriella Mendes de Souza, Wesley Eduardo, Leila Patricia Lopes Malveira, João Batista Mares Guia, Carlos Henrique, Liliam Nogueira, Geniza Ribeiro, Karol Saymon Júnior Costa, Vilson Marques, Hélen Santos, Thiago Matos, and Fernanda Lima. Feliz aniversário a todo(a)s, parabéns e longa vida! Por hoje é só. Até a próxima. Bye!

GRAN FINALE

"Quando acabar o respeito, encerra a conversa e a relação."

